

GOLPACK

GOLPACK INDUSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA.

MANUAL TÉCNICO



ELEVADOR DE TALISCAS

MODELO EL- 450

Nota ao Cliente

Caro cliente,

Você acaba de adquirir seu novo **ELEVADOR GOLPACK**, um exemplo de desenvolvimento tecnológico, para complementar a sua linha de empacotamento automático, tornando o processo mais eficiente e seguro.

A equipe GOLPACK, sempre se empenha para tornar seus produtos cada vez mais eficientes para sua empresa estar cada vez mais desenvolvida. Fizemos este manual para que você possa tirar o máximo de proveito de seu **Elevador**.

Leia-o atentamente para conhecer os recursos que esse produto oferece e consulte-o sempre que precisar de suporte para usufruir do:

ELEVADOR DE ESTEIRA PLASTICA COM TALISCAS MOD. EL-450

Nós queremos, cada vez mais, conquistar a sua confiança. Estamos à sua inteira disposição para tirar quaisquer dúvidas e ouvir sua crítica ou sugestão.

Para esclarecimentos, agendamentos de serviços, registro de sugestões ou reclamações, ligue para:

55 (11) 4330-8020 ou 55 (11) 2988-3470

Ou acesse nosso site: WWW.GOLPACK.COM.BR



MANUAL TÉCNICO OPERACIONAL

CONTEUDO	PÁGINA
NOTA AO CLIENTE	1
INDICE	2
1 - INTRODUÇÃO	3
2 - INTERFACE OPERACIONAL	4
3 - CUIDADOS E PRECAUÇÕES DE USO	5
4 –MANUTENÇÃO	5
5 - DETALHES DO ELEVADOR	6-7
6 - DIMENSÕES BÁSICAS DO ELEVADOR	8

GOLPACK IND. E COM. DE MÁQUINAS LTDA

R. 24 DE FEVEREIRO, 67- JDM OLAVO BILAC

CEP 09725-820 – SÃO BERN. DO CAMPO – SP FONES: 11-4125.4022 / 11-4330.8020

WWW.GOLPACK.COM.BR

golpack@golpack.com.br

1 – INTRODUÇÃO

O ELEVADOR DE ESTEIRA MODULAR, É CONSTRUÍDO COM PERFIS EM ESTRUTURA TUBULAR DE AÇO INOX E COM ESTEIRA DE TRANSPORTE E ELEVAÇÃO EM POLIETILENO, QUE O TORNA MAIS HIGIÊNICO E SILENCIOSO, ALÉM DE GARANTIR A INTEGRIDADE DOS PRODUTOS.

AS TALISCAS QUE TRANSPORTAM O PRODUTO, SÃO DE MATERIAL PLÁSTICO ATOXICO E SÃO GUARNECIDAS LATERALMENTE POR ALETAS QUE ACOMODAM O PRODUTO NA ESTEIRA E NÃO DEIXAM VAZAR O EXCEDENTE.

POSSUE SISTEMA DE PARADA AUTOMÁTICA, CONTROLADO ATRAVÉS DE SENSOR DE NIVEL DE ENCHIMENTO DE PRODUTO E VELOCIDADE CONTROLADA POR INVERSOR DE FREQUENCIA.

O PAINEL ELÉTRICO. DE FÁCIL ACESSO E COMPREENSÃO, POSSIBILITA UMA OPERAÇÃO SEGURA E TRANQUILA.

O TRACIONAMENTO ESTEIRA, É FEITO ATRAVÉS DE ENGRENAGENS PLASTICAS QUE TRABALHAM AGRUPADAS ENTRE SI, ACOPLADAS EM EIXO QUADRADO E ACIONADAS POR UM MOTOREDUTOR COM CARÇAÇA DE ALUMINIO.

A ESTEIRA DESLIZA APOIADA EM GUIA DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, SEM LUBRIFICAÇÃO E SEM PREOCUPAÇÃO COM DESGASTE OU ATRITOS. AS PARTE CURVAS SÃO APOIADAS EM ROLETES DE POLIACETAL QUE LHE PROPORCIONAM UM ACIONAMENTO SUAVE E SEGURO.

PERMITE UMA GRANDE CAPACIDADE DE TRANSPORTE E ELEVAÇÃO, PARA AS MAIS VARIADAS ALTURAS E PESOS, PODENDO SER ACOPLADO AS BALANÇAS DE MULTIPLOS CABEÇOTES E MAQUINAS DE EMPACOTAMENTO OU MESMO INTEGRAR SATISFATÓRIAMENTE UM SISTEMA DE EMPACOTAMENTO AUTOMÁTICO COM ALTO NIVEL DE VAZÃO.

A SUA APLICAÇÃO, ESTENDE-SE AOS MAIS VARIADOS SETORES PRODUTIVOS, E PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS ALIMENTÍCIAS E PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL, SENDO AMPLAMENTE UTILIZADO NO TRANSPORTE DE PRODUTOS SÓLIDOS TAIS COMO: RAÇÕES, GRANULADOS, BISCOITOS, SALGADINHOS, DOCES, VEGETAIS E A MAIORIA DOS PRODUTOS REGULARES ELEVANDO NO SENTIDO INCLINADO, E DEPOSITANDO-OS NO SILO DE ALIMENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO.

NÃO É ADEQUADO PARA TRANSPORTE DE PRODUTOS ADERENTES, POEIRENTOS OU PASTOSOS QUE PODEM IMPREGNAR-SE ÀS TALISCAS E À PRÓPRIA ESTEIRA.

A SUA UTILIZAÇÃO, É PRÓPRIA PARA OS PRODUTOS DE FÁCIL FLUXO, DESAGREGADOS E QUE PERMITAM UMA BOA ALIMENTAÇÃO PARA CARREGAR E DESCARREGAR.

O ELEVADOR É MUITO FÁCIL DE INSTALAR E A ESTRUTURA INOXIDÁVEL ACESSÍVEL TORNA MAIS FÁCIL SUA LIMPEZA PODENDO SER LIMPO COM APLICAÇÕES DE JATOS D'ÁGUA.

PARAMETROS BÁSICOS:
CAPACIDADE DE TRANSPORTE = 8 METROS CUBICOS/HORA
VOLTAGEM = 220/380V TRIF
CORRENTE = 2.5A
POTENCIA MOTOR = 0.75KW
PESO MÁX. = 500KG
DIMENSÕES BASICAS (COMPR. X LARG. X ALTURA)= 4000 X 1400 X 4600MM

2- INTERFACE OPERACIONAL EM MODO AUTOMÁTICO:

O ACIONAMENTO DO ELEVADOR SERÁ CONTROLADO PELO SENSOR DE NIVEL DE PRODUTO DETERMINADO PARA EMPACOTADEIRA. QUANDO O NIVEL DO SILO ESTIVER BAIXO, É ACIONADO O ELEVADOR.

2.1 VERIFICAR SE A TOMADA (AZUL) DE ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA DO ELEVADOR ESTÁ CONECTADA À CAIXA DO PAINEL.

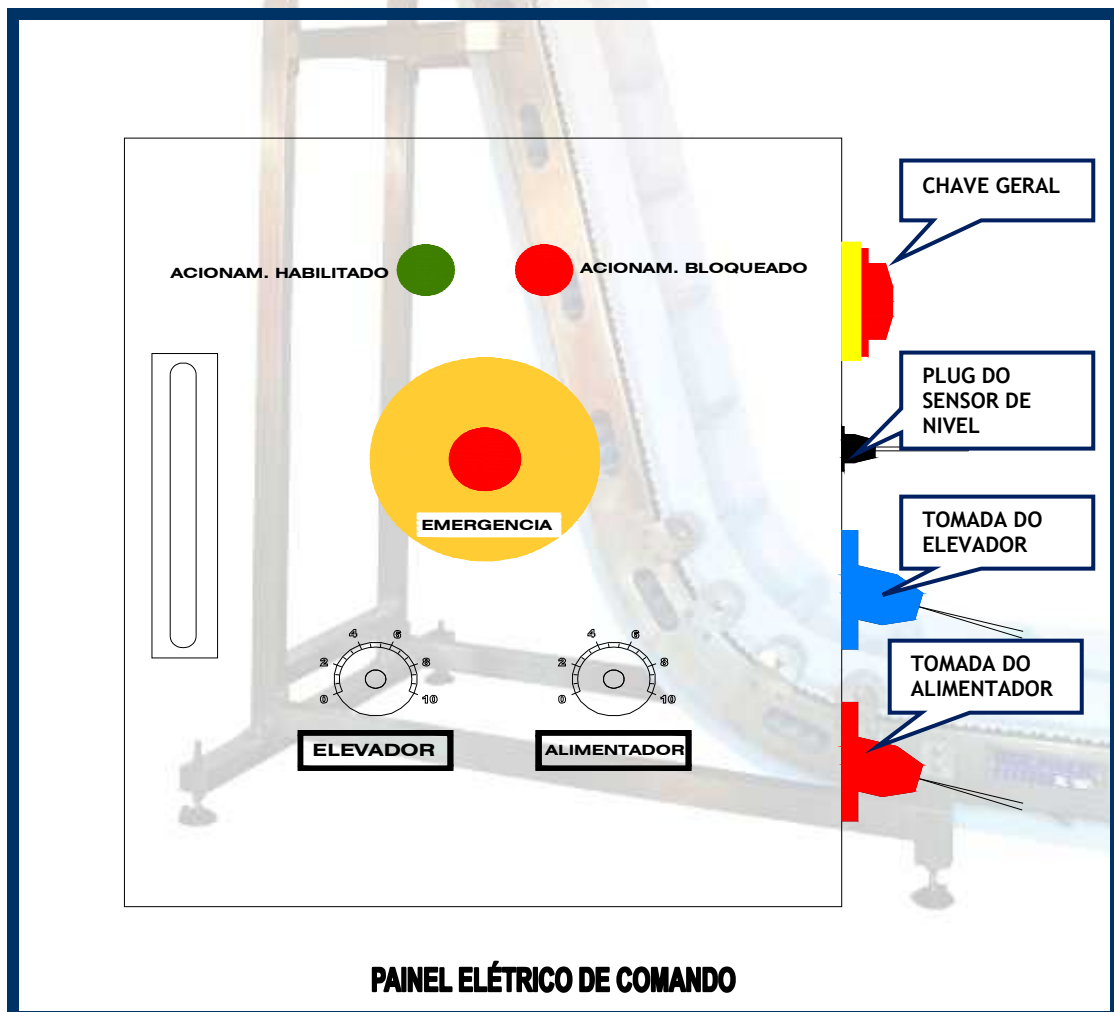
2.2 VERIFICAR SE A TOMADA (VERMELHA) DE ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA DO ALIMENTADOR VIBRATORIO DO ELEVADOR ESTÁ CONECTADA À CAIXA DO PAINEL.

2.3 LIGAR A CHAVE GERAL SITUADA ACIMA DAS TOMADAS AO LADO DO PAINEL

2.4 DESABILITAR BOTÃO DE EMERGENCIA LOCALIZADO Á FRENTE DA PORTA DO PAINEL .(O SINALEIRO VERMELHO DEVERÁ ESTAR ACESO) E LOGO APÓS DESLIGAR O BOTÃO DE EMERGENCIA, ACENDERÁ O SINALEIRO VERDE, QUE INDICA O FUNCIONAMENTO DO ELEVADOR.

2.5 PARA REGULAR A VELOCIDADE DO ELEVADOR, UTILIZAR O POTENCIOMETRO SINALIZADO **ELEVADOR** SITUADO Á FRENTE DA PORTA DO PAINEL DO LADO ESQUERDO VISTO DE FRENTE .

2.6 PARA REGULAR A INTENSIDADE DE VIBRAÇÃO DO ALIMENTADOR DO ELEVADOR, UTILIZAR O POTENCIOMETRO SINALIZADO **ALIMENTADOR** SITUADO À FRENTE DA PORTA DO PAINEL DO LADO DIREITO VISTO DE FRENTE.



3- CUIDADOS E PRECAUÇÕES DE USO

3.1 AJUSTAR A QUANTIDADE DE PRODUTO QUE SERÁ ELEVADO PELAS TALISCAS, NÃO ULTRAPASSANDO A SUA CAPACIDADE ACIMA DA ALTURA DAS MESMAS, OU NA MELHOR PROPORÇÃO DE ACORDO COM AS SUAS DIMENSÕES.

3.2 O ELEVADOR É ACIONADO PELO SENSOR DO ALIMENTADOR DA BALANÇA DOSADORA, QUE PEDE O PRODUTO SEMPRE QUANDO ESTÁ EM FALTA. A VELOCIDADE DE ENCHIMENTO DAS TALISCAS PELO ALIMENTADOR DO ELEVADOR TAMBÉM DEVERÁ SER TESTADA, PARA NÃO EXCEDER O VOLUME DE PRODUTO EVITANDO SUA CAIDA NA ELEVAÇÃO QUANDO TRANSPORTADO.

3.3 PARE O ELEVADOR IMEDIATAMENTE, SE OUVIR ALGUM RUÍDO OU BARULHO ESTRANHO, TREPIDAÇÕES ETC. E VERIFIQUE SUAS CAUSAS.

4 - MANUTENÇÃO

4.1 DURANTE A PRODUÇÃO, CHECAR A ESTEIRA E AS TALISCAS PERIODICAMENTE, OU AINDA PREFERIVELMENTE TODOS OS DIAS, ANTES DE ACIONAR O ELEVADOR.

PELA SUA EXTENSÃO, TODOS OS CUIDADOS SERÃO BENÉFICOS, EVITANDO-SE OS INCOVENIENTES DE PRODUTOS ENROSCADOS, GRUDADOS OU OBJETOS ESTRANHOS À PRODUÇÃO (PANOS, FERRAMENTAS ETC.)

4.2 A ESTEIRA, PODE SER FÁCILMENTE DESMONTADA PARA SUA LIMPEZA APENAS COM A REMOÇÃO DO PINO PLÁSTICO QUE UNE OS ELOS ENTRE SI. REBATA O PINO PELA SUA EXTREMIDADE COM UM SACO PINO, ATÉ QUE A SUA CABEÇA SE DESLOQUE PARA TRÁS, PUXANDO-O EM SEGUIDA. (VEJA FIG 3/PAG. 7)

PARA EFETUAR A MONTAGEM, ALINHAR COM CUIDADO O DENTE DA ENGENHAGEM À CAVIDADE DE TRAÇÃO DA ESTEIRA EM SUA PARTE INTERNA E JUNTAR OS ELOS COM O PINO. NOTAR QUE O CENTRO DA ESTEIRA, DEVERÁ COINCIDIR COM A ENGENHAGEM CENTRAL DO CONJUNTO DE ENGENHAGENS MONTADAS NO EIXO DE TRAÇÃO.

VERIFICAR-SE O PINO ESTÁ BEM TRAVADO E ESTICAR SEM MUITO ESFORÇO PARA QUE A ESTEIRA FIQUE BEM PLANA EM SEU ASSENTAMENTO. FEITO ISTO, TESTAR O ACIONAMENTO BEM DEVAGAR, VERIFICANDO SE NÃO HÁ DESALINHAMENTO OU ATRITO COM AS LATERAIS DE PROTEÇÃO.

4.3 VERIFICAR O NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOREDUTOR A CADA 1000H DE TRABALHO. POR TRATAR-SE DE UM TIPO DE **ÓLEO SINTÉTICO PERMANENTE**, DIFÍCILMENTE SERÁ TROCADO. SOMENTE EM CASOS EXTREMOS, COMO DESMONTAGEM PARA TROCA DE ALGUM RETENTOR COM EVENTUAL VAZAMENTO OU UMA GRANDE INCIDÊNCIA DE RUÍDOS ESTRANHOS QUANDO EM FUNCIONAMENTO. SE NECESSÁRIO O ÓLEO DEVERÁ SER REPOSTO OU TROCADO.

USAR ÓLEO DE ENGENHAGENS TIPO SINTÉTICO ISO 320.

4.4 VERIFIQUE O **SENTIDO DE ROTAÇÃO** DO ELEVADOR, E JAMAIS ACIONE-O NO SENTIDO **REVERSO** E POR MUITO TEMPO, O QUE PODERÁ OCASIONAR DANOS NAS ESTEIRAS.

4.5 CONFORME A PRODUÇÃO, ESTABELEÇA UMA **VELOCIDADE IDEAL DE TRABALHO** E NÃO FIQUE MUDANDO EM VÃO, SEM NECESSIDADE. POR PREVENÇÃO, DÊ A **PARTIDA INICIAL** NO ELEVADOR APÓS A SUA MONTAGEM, POR ALGUNS MINUTOS SEM CARGA E BEM DEVAGAR. CASO A ESTEIRA ESTEJA RODANDO BEM ENTRE AS ENGENHAGENS, AS ALETAS LATERAIS NÃO ESTIVEREM EM ATRITO COM OS ROLETES DE GUIA LATERAIS, SEM BARULHO E SEM TREPIDAÇÕES, PODERÁ ENTÃO AUMENTAR-SE A VELOCIDADE, COMPATIVEL À PRODUÇÃO NECESSÁR.

4.6 SE HOVER A NECESSIDADE DE MONTAGEM OU DESMONTAGEM DA **ESTEIRA**, NÃO ESTICÁ-LA DEMASIADAMENTE, APÓS A REMONTAGEM.

5 - DETALHES DO ELEVADOR

FIG. 1 MODULO DE ALIMENTAÇÃO DE PRODUTO (PARTE INFERIOR)

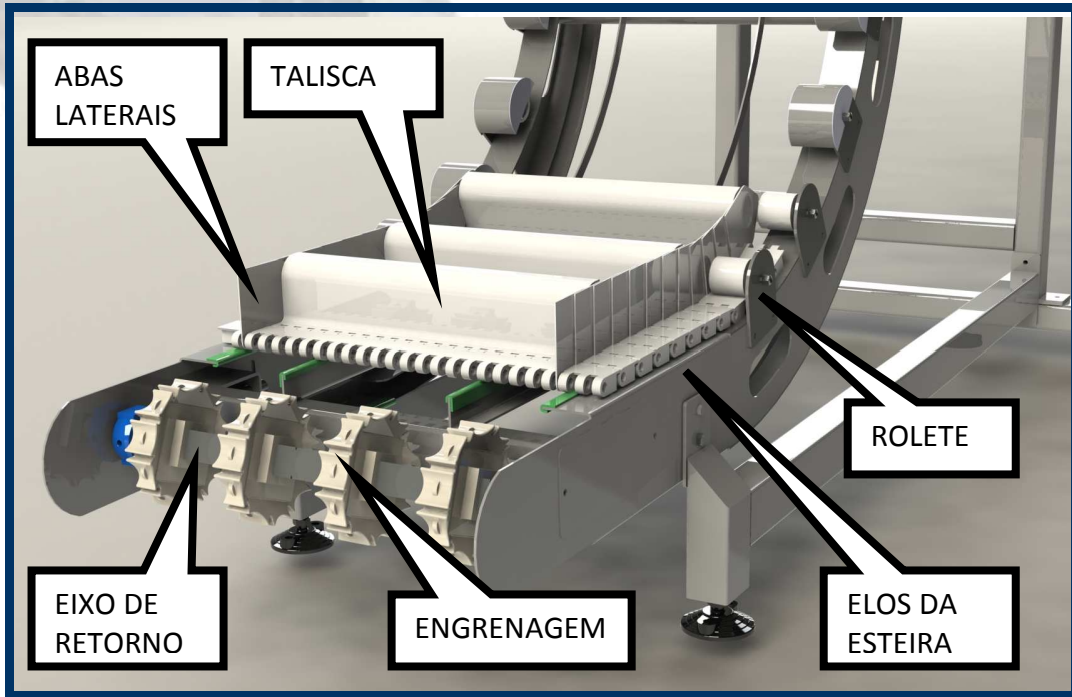


FIG. 2 MODULO DE DESCARGA DO PRODUTO (PARTE SUPERIOR)

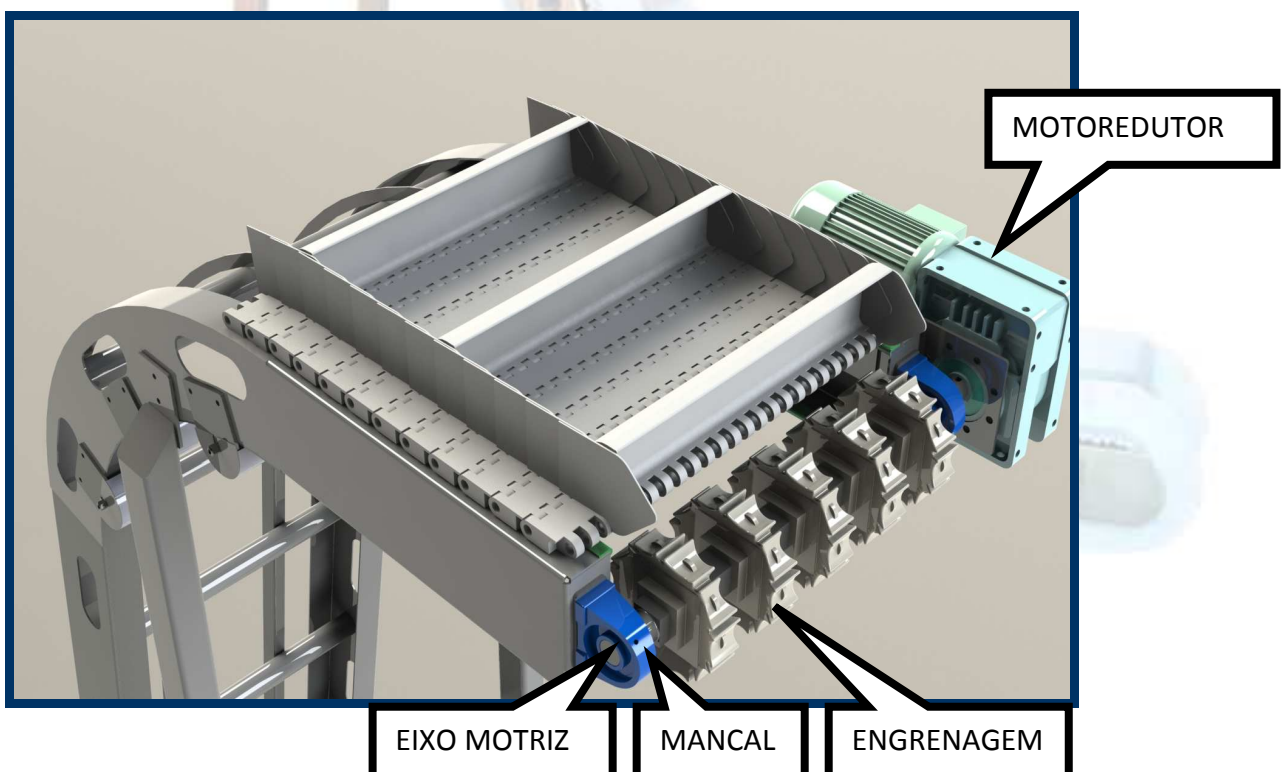
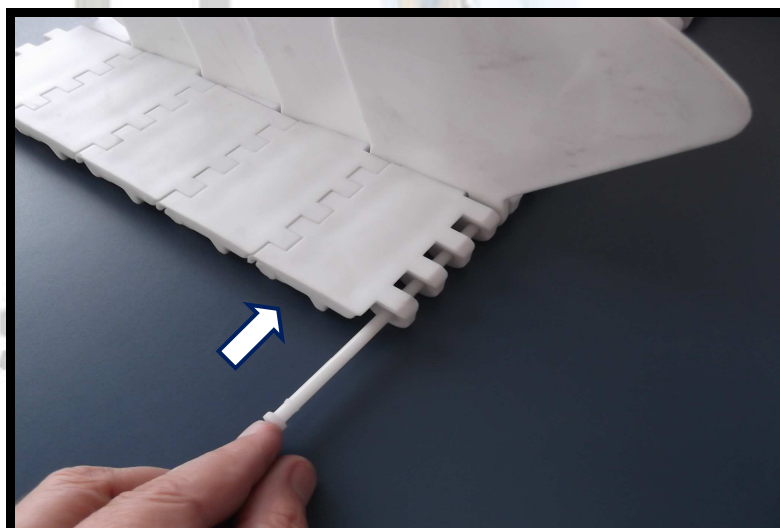
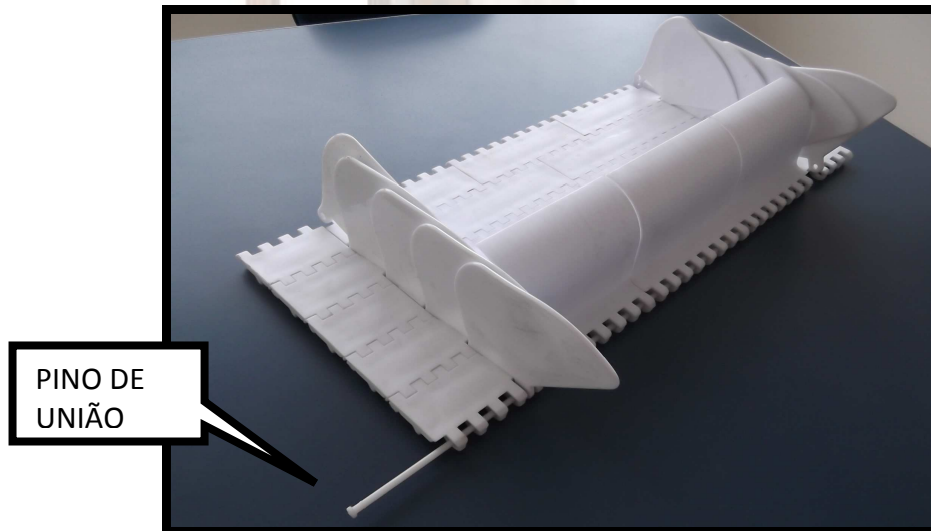
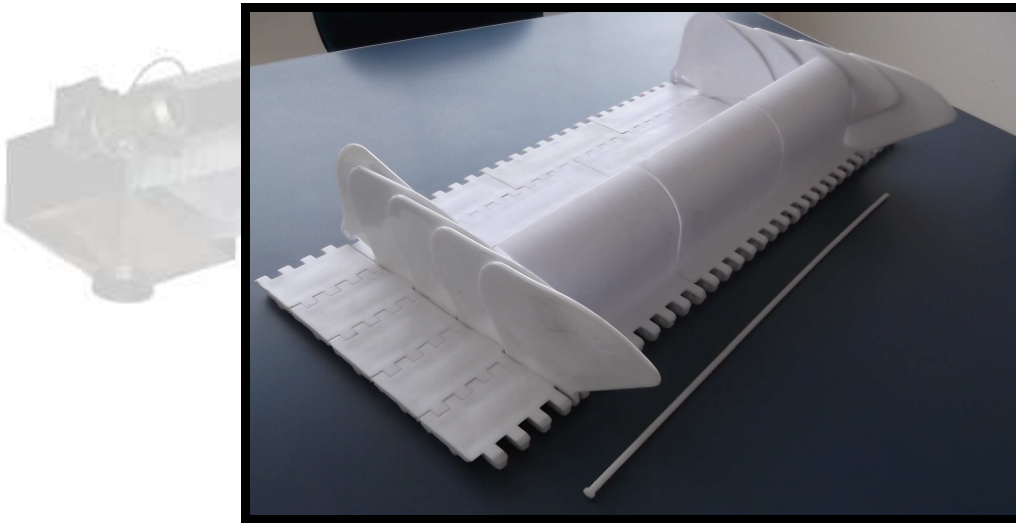


FIG. 3 DETALHE DO PINO



6-DIMENSÕES BÁSICAS DO ELEVADOR

